

CAMPANHA SALARIAL 2011

Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior aprovam paralisação no próximo dia 05 e construção de greve para agosto

Paralisar as atividades no dia 05 de julho e pautar a construção da greve dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para agosto de 2011. Estas foram as deliberações do encontro do Setor, realizado na sede do ANDES-SN, nos dias 17 e 18 de junho. A reunião contou com a participação de 37 professores, de 25 seções sindicais.

“Além de aderir à paralisação geral dos Servidores Públicos Federais (SPF) no dia 05 de julho, como parte da campanha conjunta, os professores decidiram por fazer desta data um **Dia Nacional de Luta** para a mobilização em prol da carreira docente”, comenta Sandra Bernadete Moreira, 1ª vice presidente da Regional Norte II.

Os representantes das IFES indicaram também iniciar uma rodada de assembleias gerais nas seções sindicais para pautar a discussão de uma greve unificada dos docentes do setor para o 2º semestre de 2011.

Colégios de Aplicação

Houve intenso debate sobre a situação dos Colégios de Aplicação (CAp), conforme deliberado no último encontro do Setor. Após uma revisão de toda a discussão em torno dos CAp, os professores deliberaram por atualizar o roteiro de questões enviado a estas instituições, com a finalidade de coletar material para a produção de uma matéria investigativa acerca do tema. Foi decidido ainda convidar um representante do Ministério da Educação (MEC) para a próxima reunião do setor das IFES para um debate sobre a situação dos CAp.

Greve da Fasubra

Os representantes do Setor aprovaram ainda uma moção de apoio e solidariedade à paralisação dos técnico-administrativos das Universidades Federais, iniciada em 06 de junho. Até o momento, 47 universidades já aderiram à greve.



FOTO: ANDES-SN

Acima, professores participam da reunião do Setor das IFES. Em destaque, Marina Barbosa Pinto, presidente do ANDES.

Participação da ADUR-RJ

As diretoras da ADUR-RJ, Ana Cristina S. dos Santos e Silvia Gonçalves, participaram da reunião do Setor das Federais. Elas e o Prof. Adail Castro Filho estiveram representando a ADUR-RJ na mobilização do dia 16 de junho, que reuniu no Distrito Federal mais de oito mil servidores públicos.

Fonte: ANDES-SN, com adaptações.

ASSEMBLEIA DA ADUR-RJ

DIA 29/6 (QUARTA-FEIRA), ÀS 9H, NO QUIOSQUE

PAUTA:

1. Informes
2. Paralisação do dia 5 de julho
3. Construção da greve da categoria



MOBILIZAÇÃO CONJUNTA DO FUNCIONALISMO

Servidores públicos protestam contra falta de resposta do governo às reivindicações da Campanha 2011

Cerca de 8 mil servidores públicos federais de 32 entidades protestaram em 16/6, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contra a morosidade do governo federal em dar uma resposta concreta à pauta de reivindicação da Campanha Unificada 2011, protocolada desde fevereiro deste ano. A campanha unificada reúne em um mesmo fórum representantes de três centrais sindicais (CSP-Conlutas, CTB e CUT), além de federações e sindicatos nacionais das diferentes categorias de servidores públicos.

Os manifestantes, provenientes de todas as regiões do país, se concentraram em frente à Catedral Metropolitana e, a partir das 9:30 horas, iniciaram uma marcha até a sede do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), onde protestaram, enquanto uma comissão de representantes foi recebida pelo secretário de Relações Sindicais da pasta, Duvanier Paiva.

Os representantes das entidades entregaram ao secretário um documento

cobrando que o governo apresente uma resposta concreta para a pauta de reivindicações do funcionalismo público, protocolada em abril. Em especial, os servidores querem que o governo explicithe qual será sua política salarial, já que, mesmo após três rodadas de reuniões dos servidores com o MP, não foi registrado avanço nas negociações.

Pela interlocução com a Fasubra

No documento, eles exigem também que o governo retome as negociações com a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras (Fasubra), que decretou greve em protesto contra falta de propostas concretas.

“Nós participamos das primeiras rodadas de negociação com o governo, mas, como nenhuma proposta foi apresentada, a categoria decidiu entrar em greve. Chegamos hoje ao 12º dia de paralisação e estamos cada vez mais fortes. Os servidores de 47 universidades federais já aderiram. Agora, nos vamos

parar os hospitais universitários e, com o apoio da sociedade, da comunidade acadêmica e dos demais movimentos de trabalhadores, fortalecer ainda mais a nossa Luta”, afirma Paulo Henrique Santos, da coordenação da Fasubra.

Pautas unificadas

Na reunião com o secretário, os servidores reafirmaram a unificação do movimento em torno de eixos comuns, como a defesa de uma política salarial permanente com incorporação anual da inflação, da paridade de vencimentos entre servidores da ativa e aposentados e dos acordos firmados e não cumpridos pelo governo.

Eles reivindicaram também que o governo retire do Congresso as medidas legislativas que prejudicam os servidores federais, como o Projeto de Lei (PL) 549/09, que congela os salários dos servidores públicos por dez anos, e o PL 92/07, que privatiza a previdência social dessas categorias.

Mais uma reunião infrutífera

A reunião com o Secretário de Relações Sindicais do MP, entretanto, foi infrutífera. Duvanier Paiva recebeu o documento dos manifestantes e afirmou que continuará negociando com as entidades, tanto em conjunto, no caso da pauta unificada, quanto em separado, no caso da pauta específica.

“No dia 5/7 teremos mais uma reunião com o conjunto das entidades. Até lá, realizaremos as reuniões específicas e também oficinas para debater temas em que há divergências, como é o caso da nossa proposta de criação da previdência complementar do servidor. O governo ainda não apresentou nenhuma proposta porque ainda está conhecendo as reivindicações de cada categoria”, justificou Duvanier Paiva.

MP 520 será rerepresentada como PL

O governo vai insistir na sua proposta de criar uma empresa pública para gerir

FOTO: ANDES-SN



FOTO: ANDES-SN



os Hospitais Universitários (HU), como previa a Medida Provisória 520, que não foi votada pelo Senado e perdeu o prazo de validade.

"Agora nós apresentaremos um projeto de lei com o mesmo conteúdo e acreditamos que ele será aprovado ainda este ano", confirmou Duvanier Paiva. De acordo com ele, o projeto é uma diretriz de governo e, por isso, não irá acatar a reivindicação dos servidores públicos de que a medida parlamentar seja desconsiderada.

"A MP 520 é considerada uma afronta à autonomia universitária e à prestação de serviço público e gratuito à população", ressalta Bartira Silveira Grande, 1ª vice-secretária da Regional Sul do ANDES-SN. No último congresso do Sindicato Nacional docente, realizado em fevereiro, os professores deliberaram pela participação ativa da entidade na luta contra a MP 520, com o envolvimento de suas seções sindicais, levando a discussão para a base.

Unidade como condição para vitória

Após a reunião com o secretário, a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa Pinto, afirmou que a classe trabalhadora brasileira está lutando muito, nos estados, nos municípios, nacionalmente contra a precariedade das condições de trabalho, enfrentando uma política de arrocho salarial. "O ANDES-SN é parte dessa luta e sempre convive em várias delas. Na sua base, desenvolveu uma série de greves no âmbito dos estados. Nós também já estamos

discutindo também a radicalização do movimento em âmbito nacional das instituições federais de ensino superior e em conjunto com os servidores públicos federais".

Para a presidente, a reunião desta quarta-feira com o Duvanier Paiva deixou claro, mais uma vez, que não há compromisso desse governo em apresentar uma proposta, ainda que ele diga que, até o dia 5/7, fará todos os esforços nesse sentido. "Nós somamos esforços porque acreditamos que a unidade é uma condição para a vitória. Nós sabemos que ele só apresentará uma proposta, e que essa proposta só vai ser favorável a nós se nos mantivermos mobilizados, sempre com unidade e com ação na rua", conclamou ela.

Além dos servidores públicos

Um dos coordenadores da CSP-Conlutas, Zé Maria Almeida, corroborou a fala da presidente do ANDES-SN, ressaltando a importância da unificação do movimento dos servidores federais

com os demais setores da sociedade civil.

"A luta dos servidores federais é uma luta fundamental nesse momento, mas é importante que a gente compreenda essa luta nos marcos de um conjunto de greves e de mobilizações, que estão ocorrendo em todo o país e que busquemos, de forma consciente, unificar todas essas lutas. Por que a força que nós podemos ter para dobrar a intransigência do governo, vem da mobilização e da unidade da classe trabalhadora.", observou.

Zé Maria contou que essa união já está sendo articulada e deve ganhar as ruas nos próximos meses. "Está sendo preparado para agosto uma grande jornada de mobilizações, onde vão ocorrer paralisações, bloqueio de estradas e ocupações de terra em todo o país. O ato deve terminar com uma grande manifestação aqui em Brasília", informou.

FONTE: ANDES-SN

Presidente da ADUR-RJ participa de Assembleia do SINTUR-RJ

A Profa. Ana Cristina Souza dos Santos, presidente da ADUR-RJ, esteve presente na Assembleia do SINTUR-RJ, realizada no último dia 21 de junho. Na ocasião, ela prestou alguns informes sobre as atividades ocorridas em Brasília e também manifestou sua solidariedade à luta dos técnico-administrativos por melhores condições salariais e de trabalho.

Segundo a docente, é hora do funcionalismo público estar unido em suas reivindicações e na defesa dos eixos da Campanha Salarial dos servidores públicos federais, construída coletivamente nos fóruns de luta.

POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA DE QUALIDADE

Entidades se unem ao ANDES-SN na luta por 10% do PIB para educação

Várias entidades sindicais e movimentos sociais atenderam ao chamado do ANDES-SN para a realização de uma campanha nacional em favor de que seja aplicado 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na recuperação do déficit histórico da educação. Mais de quarenta pessoas participaram da reunião, realizada na noite desta quarta-feira (15/6) na sede da entidade em Brasília, para discutir o tema e deliberar um cronograma de ações.

O ANDES-SN e as demais entidades decidiram por lançar a campanha "10% do PIB para a educação já!" por considerarem urgente a construção de unidade na luta para enfrentar o problema já crônico da falta de financiamento condizente com a promoção da educação de boa qualidade para toda a população brasileira.

A luta pela mobilização da sociedade para exigir do governo a aplicação de um percentual maior do PIB na educação brasileira sempre pautou as discussões do Sindicato Nacional e foi reiterada no último congresso da entidade, realizado no mês de fevereiro, em Uberlândia (MG).

Foi deliberado na reunião pela formação de uma Comissão Executiva e criado também um calendário de ações

a serem desenvolvidas para divulgar a campanha em todo o território nacional e buscar a adesão dos demais setores organizados da sociedade civil.

Esse encontro foi um passo importante para dar sequência à deliberação do último Congresso. Todas as falas foram de apoio e compromisso com a campanha, principalmente por se constituir de um tema que unifica os mais diversos setores da sociedade, de um extremo a outro", comentou Bartira Grandi, 1ª vice-presidente da Regional Sul do ANDES-SN, que representa a entidade na Comissão Executiva da campanha, junto com o 1º tesoureiro do ANDES-SN, Hélivio Mariano.

Além do ANDES-SN, fazem parte da comissão a Aliança Nacional dos Estudantes Livres (Anel), CSP-Conlutas, Executivas de Cursos, Movimento dos Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Livres (MTL), Sindicato Nacional dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (Sepe/RJ), Fórum Nacional de Defesa da Escola Pública do Rio de Janeiro (FNDEP/RJ), Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) e Unidos prá Lutar.

Confira o cronograma de ações da campanha **10% do PIB para a educação já!**:

- Elaborar um documento sobre a campanha;

- **Entre 15/6 e 20/7**: discutir as campanhas na entidade, com o objetivo de envolvê-las numa discussão mais aprofundada sobre a importância do financiamento da educação e de contemplá-lo no próximo Plano Nacional de Educação (PNE);

- **21/7**: reunião nacional das entidades na sede do ANDES-SN para avaliação e definição de novas atividades;

- **Entre 19 e 24/8**: plenária nacional, com ato em Brasília;

- **Novembro de 2011**: realização de um plebiscito nacional.

Assembleia elege delegação da ADUR-RJ para o CONAD



No período de 14 a 17 de julho, o ANDES-SN realizará o 56º CONAD, cujo tema é "Autonomia Universitária, Independência Sindical e Trabalho Docente". O evento acontecerá em Maringá (PR) e será sediado pela Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá – Sesduem.

O objetivo do CONAD é, dentre outros, atualizar o Plano de Lutas dos docentes das instituições de ensino superior aprovado para o período no último congresso da categoria (Uberlândia, MG/2011).

Em assembleia ocorrida no dia 14 de junho, a ADUR-RJ aprovou a seguinte delegação para participar do evento: Ana Cristina S. dos Santos, Sílvia Maria Melo Gonçalves, Joecildo Francisco da Rocha e Adail Castro Filho.